



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O casamento e suas representações em adaptação infantojuvenil de Pride and Prejudice
Autor	DÉBORA CRISTINA MARINI
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Título: O casamento e suas representações em adaptação infantojuvenil de *Pride and Prejudice*

Autora: Débora Cristina Marini (BIC UFRGS)

Orientadora: Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho integra o projeto *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa*. Trata-se de uma pesquisa em andamento acerca de uma coleção de romances de Jane Austen (1775-1817) adaptados para o público infantojuvenil, com o objetivo de analisar os mecanismos de adaptação dos romances originais para um novo público leitor, e o que essas escolhas indicam quanto às semelhanças e diferenças entre o mundo de Austen e os dias atuais. Dada sua recente publicação, e ainda não havendo tradução da coleção referida para outras línguas, as análises estão sendo realizadas em língua inglesa. Nesse recorte, *Jane Austen's Pride and Prejudice* (2019), adaptado por Katherine Woodfine, é analisado à luz da noção de representação proposta por Michel Foucault (1926-1984) em *As Palavras e as Coisas* (1966). Se utiliza também, com apoio teórico, os escritos de Teresa Colomer (2010) sobre literatura infantojuvenil, bem como de obras complementares a respeito de Austen e das percepções de casamento na Inglaterra de sua época. Os aspectos observados são (a) como as representações das noções de casamento no período de publicação de *Pride and Prejudice* (1813) aparecem na adaptação infantojuvenil, (b) os mecanismos linguísticos que Woodfine utilizou ao adaptar o romance para jovens leitores, e (c) de que maneira o texto dialoga com a realidade do jovem leitor do século XXI. Foram observados a preservação da temática do casamento por Woodfine, os recursos utilizados pela autora em sua reescrita a fim de dinamizar a leitura, e os afastamentos e aproximações entre as realidades da época de Austen com os dias de hoje.

Palavras-chave: Literatura Inglesa. Adaptação. Jane Austen. Literatura infantojuvenil. Representação.